



## ATA DA 81ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da CPTM, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais previstas no Regimento Interno do próprio Comitê reuniram-se em 04 de novembro de 2021, às 15:00h, acompanhados pelos Membros do Conselho Fiscal Senhores Gustavo Tapia Lira, José Luiz Gavinelli, Vera Helena Villaça, Laércio Paulino Simões e Roberta Moreira da Costa Bernardi Pereira, tendo sido convidadas a Senhora Carolina Vilela Santoro de Castro Vianna Jacob e a Senhora Lara de Moraes Forjas, para secretariar os trabalhos. Estando presentes: pela Auditoria Interna da Companhia, representada pelo Senhor Silas Alexandre de Souza, pela Mazars Auditores Independentes, representada pelo Senhor Mauro Akio e pela Senhora Lilia Del Giovannino, pela Diretora Administrativa e Financeira, Senhora Gilsa Eva de Souza Costa, pela Gerente de Controle Fiscal e Contábil, Ivone Ferraz Anacleto, pela Chefe do Departamento de Contabilidade e Custos, Senhora Marlí Cândido Dutra, e pela Secretaria da reunião Senhora Carolina Vilela Santoro de Castro Vianna Jacob, para análise das Informações Contábeis Trimestrais referente ao exercício findo em 31/10/2021.

**Os seguintes documentos foram disponibilizados com antecedência e analisados pelo Comitê:**

- Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
- Demonstrações de resultados em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020
- Demonstrações dos resultados abrangentes em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020
- Demonstrações das mutações dos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020
- Demonstrações do Fluxo de Caixa em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020
- Demonstrações do Valor Adicionado em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020
- Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 30 de setembro de 2021
- Minuta do Relatório da Mazars - Auditoria Independente, sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, referente ao terceiro trimestre do exercício de 2021.
- Resolução da Diretoria n.º 16031 de 04 de novembro de 2021

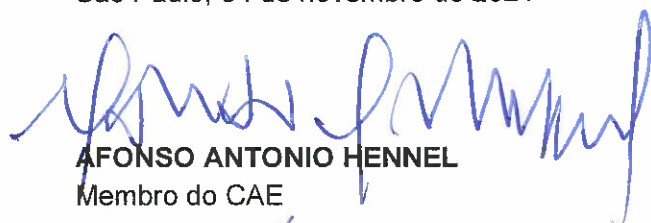
Considerando os documentos e as apresentações com os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e o exame de auditoria realizado pela Auditoria Independente Mazars, não obstante este último conter uma ressalva no Imobilizado - conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14.3, a Companhia vem utilizando em suas operações 73 trens e respectivas peças sobressalentes, adquiridos diretamente pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM), no entanto o registro contábil desses trens e peças não foi efetuado nas demonstrações contábeis e consequentemente, o ativo não circulante e o passivo não circulante estão subavaliados em R\$ 1.972.125.000, os prejuízos acumulados superavaliados em R\$ 166.594.000 e o resultado do período em R\$ 24.326.000 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 1.993.943.000, R\$ 142.269.000 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 36.565.000 em 30 de setembro de 2020 respectivamente) – e ênfases sobre continuidade operacional, denúncia criminal pelo Ministério Público, processos trabalhistas da FEPASA e cobertura de seguros, o CAE recomendou a aprovação da ITR-3ºT pelo Conselho de



Administração da Companhia. O CAE elogiou os esforços empreendidos pela Companhia para melhoria constante das informações contábeis. Ressalta, ainda, que na reunião foram propostas as seguintes recomendações de melhoria:

- Buscar a resolução das pendências para regularização dos 73 trens e respectivas peças sobressalentes, bem como a adequação do seu registro contábil na Companhia.
- Apresentar, quando finalizados, os estudos em andamento na Companhia para análise da contratação de seguros para responsabilidade civil.
- Prosseguir nos estudos para rever a classificação das receitas de bilhetagem, subvenções, ressarcimentos e reconhecimento de ativos financeiros, de modo a refletir com maior precisão a realidade operacional e os esforços da Companhia, em contraposição a ênfase da Auditoria Independente que aponta risco de Continuidade Operacional, pois a Companhia vem apresentando prejuízos sucessivos (conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1) e passivo circulante superior ao ativo.
- Envidar esforços para melhor classificar a os valores pagos pela Companhia à ABASP relativos às transações de QR Code.
- Segregar mais claramente os valores das despesas administrativas com pessoal, de modo a evidenciar sua origem.
- Acrescentar outros períodos comparativos às demonstrações,, aproveitando o ganho de qualidade informacional trazido pelas ITRs, de modo a permitir uma análise mais apurada das atividades da Companhia.
- Considerar o uso de gráficos a partir de valores da DVA, visando explicitar a distribuição do valor adicionado da Companhia de forma mais detalhada.

São Paulo, 04 de novembro de 2021



**AFONSO ANTONIO HENNEL**  
Membro do CAE



**ELIONOR FARAH JREIGE WEFFORT**  
Membro do CAE – Coordenadora



**SILVERIO CRESTANA**  
Membro do CAE